

MÃES NARCISISTAS E O ATRAVESSAMENTO DA AMAMENTAÇÃO COMO POSSÍVEL ESTRATÉGIA NA CONSTRUÇÃO DE VÍNCULO SAUDÁVEL ENTRE MÃE E BEBÊ À LUZ DAS TEORIAS DE KLEIN E WINNICOTT (APOIO SANTANDER/UNIP)

Alunas: Amanda Santana Cesário e Karen Akemi Goldoni Demek

Orientadora: Profa. Dra. Ana Karina Amorim Checchia

Curso: Psicologia

Campus: Paraíso

Esta pesquisa objetivou investigar a possibilidade de o processo de amamentação ser uma forma de vinculação saudável entre mães narcisistas e seus bebês, com base nos estudos de Klein e Winnicott. Para tanto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre tal temática, na qual foi possível identificar que a partir da teoria de Winnicott, a amamentação permite a construção do vínculo do bebê com sua mãe, sendo um momento de proximidade e conexão emocional e psíquica, crucial para que haja um elo entre esses dois protagonistas. Segundo Winnicott, estabelecer uma vinculação inicial entre a mãe com personalidade narcisista e seu bebê pode ser um desafio, mas é algo possível, desde que ela usufrua de uma rede de apoio saudável, para que suas demandas não cheguem a sucumbir seu psiquismo, interferindo na elaboração da conexão com o bebê. Na perspectiva de Klein, a vinculação entre mãe e bebê depende muito mais de seus conteúdos internos, especialmente do bebê, do que das influências recebidas do ambiente; assim, a amamentação por si só não seria suficiente para trazer novas possibilidades de vinculação. Concluiu-se que como a mãe narcisista pode não apresentar condições psíquicas iniciais de demonstrar afeto ao bebê, evidenciou-se a necessidade de um sólido trabalho com seu psiquismo, ainda no período gestacional. A relevância da pesquisa evidenciou-se pela elucidação do modo como a amamentação impacta a vinculação entre bebês e mães narcisistas, propiciando-lhes a oportunidade de construção de um vínculo

saudável e contribuindo com um escopo teórico sobre esse tema para o estudo e a atuação de psicólogas/os.